ATA DAS 874 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos seis dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e nove, no salão no lere da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça, Antonio Santos Soleirinho s/nº, às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Aladir Reis de Miranda, Helio Pereira da Silva, yoão Paulo Pires Filhoneu, yosé Ivan Martins, Antonio Barbosa Filho, yonas Alves Cavalcante, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues. deixou de comparecer o vereador yosé Barbosa de Carvalho tendo justificada a falta. O Senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Nada deu entrada neste expediente. Foi feita a leitura da ATA, anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, foi feita a leitura também de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

O senhor presidente convidou o prefeito e presidente da Câmara da cidade de Brasilândia para fazerem parte da mesa, onde os estavam presentes, juntos com toda a câmara de vereadores "dasl" digo da referida cidade. Onde usou a palavera o prefeito de Brasilândia "yo" digo Senhor yoão Euvidio, cumprimentando a todos

declarou que veio aqui pelo o povo de sua cidade que pedem uma nova divisão de área dos municípios de Presidente Kennedy e Brasilândia, afirma que as divisões feitas de quase todos os municípios do país, são mal feitas, por não se preocuparem com a zona rural, e a culpa dessa é do poder público de Kennedy, que já fez um trabalho com o IBGE e a área que querem para "o município" digo acrescentar no município de Brasilândia é de trinta e cinco quilometros quadrado, por isso sugere que o prefeito de Presidente Kennedy discuta com todos os vereadores e não só com a bancada a respeito, deixará uma cópia do mapa do município de Brasilândia incluindo a área que tantos querem, declarou que existe uma roça comunitária nessa área e sua intenção e de aumentar e ainda tem alunos e pioneiros mirins residente nesta área e estudam e prestam serviços em Brasilândia. O vereador valdi perguntou quantos proprietários de terras "re" existe nesta área, o prefeito de Brasilândia respondeu que são quatorze, e que está fazendo um levantamento da produção, do rebanho para ter uma noção da renda, acrescentou que existe no local linha de ônibus no espaço de seis quilômetros, muitos discutem o assunto, continuando com a palavra o vereador Antonio Barbosa, declarando que entendeu a intenção, mais não podem simplesmente desfazer dessa área e propôes negociarem, como unir forças para também conseguirem uma área do município de Guaraí para Presidente Kennedy, mesmo porque se encontram com o mesmo problema que Brasilândia

como a perda de recursos dos municípios atingido o prefeito de Brasilândia acrescentou, que essa reivindicação é pelo interesse do povo e que nenhum político poderá obrigar a pessoa morar onde não quer, que pode chamar o pessoal que moram nessa área e pedir opinião, e ainda quem tráz recursos são benefícios. O vereador Antonio Barbosa afirma que concorda em ceder se Guaraí também nos dê uma parte, vários vereadores já respondem que já tentaram esse acordo e foram barrados, prefeito de Brasilândia diz aos vereadores Jonas, Hélio e Valdi que não concordam em ceder essa área em hipótese nenhuma, que teriam que assumir com benifícios como fazer estradas e enfim dar atenção aos moradores, mesmo porque estão perdendo dinheiro de ICMS e outros. Responderam que estão assumindo na medida do possível, vereador Jonas diz que está tentando buscar máquinas e outros, e até mesmo a última vez que as estradas foram patroladas foi esse município aqui que assumiu. O prefeito de Brasilândia termina agradecendo a todos por tê-los recebidos e ouvidos-os. O presidente da Câmara declarou que irão discutir com o prefeito e depois darão a resposta. O vereador Valdi usou a palavra dizendo que essa não é a forma de pedir alguma coisa, pois sentiu-se criticado.

ORDEM DO DIA

O senhor presidente colocou em discução para votação a matéria em pauta e como ninguém quis usar a palavra colocou em votação que foi aprovado por unanimidade de todos os vereadores presentes em segunda votação o projeto de lei nº 107/99 de 04 de janeiro de 1999.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como ninguém quis usar a palavra e nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos seis dias do mês de maio de 1999.

